



Unidade Curricular: [7053293] Estágio com Relatório

<b>Unidade Curricular:</b>	[7053293] Estágio com Relatório				
<b>Sigla da área Científica em que se insere:</b>	N/D				
<b>Curso:</b>	[M227] Mestrado em Enfermagem Comunitária na Área de Enfermagem de Saúde Familiar				
<b>Ano Letivo:</b>	2024-25				
<b>Ano Curricular:</b>	2	<b>Semestre</b>	S1	<b>Nr. de ECTS</b>	30

**Equipa Pedagógica**

<b>Regente / Coordenador</b>	Maria de Fátima Moreira Rodrigues (Regência da Unidade Curricular)
<b>Docentes</b>	Ana Paula Fernandes das Neves, Laura Maria Monteiro Viegas, Maria Emilia Campos de Brito, Maria de Fátima Moreira Rodrigues

**Objetivos de aprendizagem**

Cuidar de famílias, enquanto unidade de cuidados, e de cada um dos seus membros, ao longo do ciclo vital e aos diferentes níveis de prevenção.

Definir indicadores de avaliação dos cuidados prestados às famílias.

Liderar os processos de intervenção e de colaboração no âmbito da enfermagem de saúde familiar.

Desenvolver o projeto de intervenção, delineado no estágio antecedente, para obter ganhos em saúde família.

Construir o processo de desenvolvimento pessoal e socio profissional.

Elaborar o relatório de estágio evidenciando na sua discussão a aquisição de competências definidas para o detentor do título de enfermeiro especialista e o grau de mestre.

**Conteúdos Programáticos**

O estágio com relatório mobiliza os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares que o antecedem, tanto as do tronco comum como as específicas de enfermagem de saúde familiar, particularmente a aplicação dos modelos e teorias de abordagem sistémica.

Serão selecionados conteúdos adequados para fundamentar a prática baseada na evidencia científica, de acordo com a temática de cada projeto.

**Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

No estágio o estudante desenvolve competências que lhe permitem prestar cuidados de enfermagem avançada e especializados a famílias e aos seus sub sistemas.

Os contextos da prática clínica são facilitadores da articulação entre saberes concetuais de enfermagem, investigação, formação, liderança, ética, entre outros, com os saberes práticos.

Fundamenta a prática clínica em quadros de referência de enfermagem e de enfermagem de família.

Desenvolve a prática clínica, tendo por base uma relação com a família, para promover a sua saúde e capacitá-la para a gestão das diferentes transições ao longo do ciclo vital.

Desenvolve uma abordagem colaborativa com as famílias privilegiando o trabalho em rede, a equidade distributiva e a racionalização dos recursos.

Elabora um relatório fundamentado sobre o percurso desenvolvido no estágio.

Divulga os resultados do projeto para promover e dar visibilidade ao conhecimento sobre enfermagem de saúde familiar.

<b>Total de Horas de trabalho:</b>	0810:00
Teóricas:	0000:00
Seminário:	0020:00
Práticas Laboratoriais:	0000:00
Estágio:	0520:00

<b>Total de Horas de contacto:</b>	0560:00
Teórico-Práticas:	0000:00
Orientação Tutorial	0020:00
Trabalho de Campo:	0000:00

**Metodologias de Ensino e Avaliação**

Este estágio decorre em USF ou UCSP e inclui horas de orientação tutorial e seminários, distribuídas ao longo do semestre, de modo a ir monitorizando as aprendizagens e a avaliação.

As situações de cuidados às famílias são selecionadas de acordo com o projeto a desenvolver pelo estudante e com as necessidades de aprendizagem.

No final do estágio o estudante dispõe de 200 h para elaborar o relatório final a ser discutido em provas públicas.

Avaliação do estágio

A avaliação é contínua e compreende duas componentes.

A avaliação da componente clínica, relativa ao processo de cuidados de enfermagem à família (50%) e a avaliação do relatório de estágio com discussão pública (50%).

A classificação final é obtida através da média dos dois momentos. A aprovação na UC está condicionada à obtenção de uma nota mínima, de 10 valores, em cada uma das componentes.



## Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

O estágio decorre preferencialmente em Unidades de Saúde que permitam aos estudantes prestar cuidados de enfermagem às famílias como unidade de cuidados em diferentes processos de transição e aos vários níveis de prevenção.

As aulas OT decorrem numa triangulação entre estudantes, professores e orientadores clínicos com o objetivo de otimizar a sua aprendizagem, concretizar o projeto de estágio e/ou responder a situações de especial complexidade das famílias.

Nas aulas de seminário, os estudantes a partir das suas pesquisas e das orientações apresentam e analisam as práticas de enfermagem de família baseadas na evidência científica.

As atividades dos estudantes no estágio são acompanhadas pela orientação de docentes da ESEL em colaboração com os enfermeiros especialistas dos contextos clínicos onde decorrem os estágios.

## Bibliografia

Fernandes, C. S. (2020). *A família como foco dos cuidados de enfermagem*. Lusodidacta.

Figueiredo, H., Nené, M. & Sequeira, C. (2023). *Enfermagem de saúde familiar*. Editora Lidel.

Figueiredo, M. H. (2022). *Conceção de cuidados em enfermagem de saúde familiar*. Lusodidacta.

Figueiredo, M. H. (2012). *Modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar*. Loures: Lusociência.

Francisco, R., Pinto, J. C. & Pinto, H. R. (2016). *Família e psicologia: Contributos para a intervenção*. Universidade Católica.

Friedman, M. M., Bowden, V. R. & Jones, E. G. (2003). *Family nursing: research, theory, and practice*. (5th ed.). Prentice Hall.

Hanson, S. M. H. (2005). *Enfermagem de cuidados de saúde à família: teoria, prática e investigação*. (2ª ed.). Lusociência.

Melo, P. (2021). *Consultas de enfermagem nos cuidados de saúde primários. Guia de decisão clínica*. Editora Lidel.

Monteiro, A. P. & Cunha, P. (2019). *Gestão de conflitos na família*. Editora Pactor.

Neuman, B. & Fawcett, J. (2011). *The Neuman systems model*. (5th ed.). Prentice Hall.

Rodrigues, F. M. & Rocha, A. (2019). Appreciation of family in a health illness transition. *Revista Nursing*. Disponível em <https://www.nursing.pt/apreciacao-de-uma-familia-numa-transicao-de-saude-doenca>

Rodrigues, F. & Cardoso, G. (2022). Cuidar de uma família alargada numa abordagem colaborativa. *Revista de Investigação & Inovação em Saúde* (RIIS). 5(1), 33-46. <https://doi.org/10.37914/riis.v5i1.185>

Ordem dos Enfermeiros (2018). *Regulamento das competências específicas do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde familiar*. D. R., 2.ª série, nº 135 de 16 de junho de 2018, 19354 - 19359.

Walsh, F. (2005). *Fortalecendo a Resiliência Familiar*. Editora Roca.

Walsh, F. (2016). *Processos normativos da família: Diversidade e complexidade*. Artmed Editora.

Wright, L. & Leahey, M. (2012). *Enfermeiras e famílias: Um guia para avaliação e intervenção*. Editora Roca.



Inválido para efeito de certificação